

ASSIGNATURAS

SEMESTRE..... 5\$000
 TRIMESTRE..... 2\$500
 NUMERO AVULSO..... \$200

ESCRITORIO E REDACÇÃO
 RUA ALTINO CORREIA N. 37

ANNO I

Florianopolis, 29 de Julho de 1900

N. 18

ETAPAS DE HERANÇA

I

Feliz da palmeira que nasceu para vegetar ao amparo das altas perobas e guaparinos, que repartem com ella o orvalho de suas folhas; e desgraçada da que trouxe do germen a inspiração de crescer e subir, e que ao estímulo de se avantajarem no espaço excede ás frondes dos ipés gigantescos!

Aquella vive ignorada na sombra, é verdade, mas vive á burguezia, tranquilla e farta, na abundancia de seiva dos protegidos, pouco se lhe dando que farfalhe na encosta a rajada do minuano; esta, porém, vive na orgia da luz, é sabido, dominando sobranceira a vastidão do seu mundo, mas vive açoitada de todos os ventos, esfalripada e torta, como um aleijão da especie.

Esta, pois, é que symbolisa a vida de Cruz e Souza.

Palmeira africana de tão alto, florescia e fructificava entre as estrellas a enorme distancia de suas raizes; mas esta etapa de seiva que tanto elevou e engrandeceu, foi temperada com o fel da desgraça, e porisso a sua vida foi toda provações.

Não houve amarguras que não lhe tocasse, desde a estreiteza do berço que era pequeno para suste-lo, até a voracidade do tumulto, que teve de ser enorme para caber o seu vulto.

SANTOS LOSTADA

CANTARES

I

III

As alvas garças voando
 beijam as ondas dos mares;
 e as ondas se erguem beijando
 as alvas garças voando...
 As ondas ficam chorando,
 e as garças se vão nos ares...
 —Antes ficasseis cantando,
 sorrisos verdes dos mares!
 Que as garças fogem voando,
 tantos que são seos pezares.

Olhos fulgem nas meninas;
 meninas fulgem nos olhos...
 São duas pedras divinas,
 olhos que fulgem, meninas!
 —Nem sempre as velas latinas
 escapam junto aos abrolhos...
 —Nem sempre as plantas marim
 o mar atira aos escolhos...
 Olhos, velae as meninas!
 Meninas, velae os olhos!

II

IV

Desce uma lagrima a estrella;
 ergue uma lagrima o orvalho.
 Do ceo, purissima e bella,
 desce uma lagrima a estrella.
 A terra querendo tel-a
 dá-lhe no seio agasalho.
 —E o ceo, que a lagrima estrélla,
 nem sabe qual seo trabalho:
 Si brilha o orvalho da estrella,
 si brilha a estrella do orvalho...

Existe a dor no pezar;
 existe a dor na alegria.
 —O pranto vae a rolar:
 começa a dor no pezar...
 —O pranto vae a findar:
 começa a dor na alegria...
 —Lagrima santa, sem par,
 d'alma rolae noite e dia!
 A baga que anda a brincar,
 Momentos antes gemia...

DOMINGOS NASCIMENTO

—Osses, nervos e physionomia característica dos homens energicos, persistentes, são. Não é espectro, porque é ponderavel e accessivel; mais accessivel do que ponderavel, dirá elle, e, em côro, dirão os que lhe são amigos, os que lhe conhecem a alma cheia de luz e o cerebro cheio de ideias.

E' litterato e dos mais conceituados, d'esses que encaram a Humanidade pelo prisma do Amor e da Virtude.

—O symbolismo é para Elle um dogma; é a ultima palavra na apreciação do Bello, do Ideal!

Na intima confabulação entre amigos, á noite, no intervallo de um calice de licor e uma risada sonora de um dos circumstantes, ouve-se-lhe a voz, um tanto amortecida, vê-se-lhe os dedos acariciando uma perspetiva de barba a Andó. «Guaraksaba! em Guaraksaba os minerios brotam, as antas chocam-se nos trilhos, as onças abrem as boccas e engolem os mosquitos que superabundam n'aquella villa, tudo aquillo é de uma fertilidade espantosa! —as couves, os repolhos e os nabos crescem como os cogumellos! —Ahi deixei o umbigo.» —Isto diz elle nervosamente e n'aquella agradável pronuncia cantada, peculiar aos paranaenses.

Causeur dos mais ferteis, nas horas das palestras, elle extasia o Agrippa, o Ferro, o Leon e o major com a sua encantadora verbosidade, principalmente si allude ao seu torrão natal e aos martyrios porque passou ultimamente em Matto-Grosso!

—Estou privado, a conselhos n.edicos de concentrar ideias! —Diz o Ferro: —não se incommode por isso; o Governo está encarregado de concentrar as forças, e, até agora...»

—*Ai! estes pés, estes malditos pés!* — «Não é nada, retruca-lhe o Agrippa. —Iodo, arruma-lhes iodo» —accesenta o major —e deixa correr o marfim.»

E' uma especie de *enfant gaté* da roda dos *casadões*, como o qualifica o Agrippa, que, aqui para nós, ainda se conserva solteiro porque não encontrou uns olhos bregeiros encrustados n'um rosto «da côr da pipoca, do lado que não rebenta...», quando em Florianópolis os ha em grande abundancia. Questão de myopia...

Quando nasceu Virgilio, o latinista consagrado, o nosso *sachrista* de Guaraksaba, felizmente não era nascido; digo —felizmente, porque, então, os dois se transformariam n'um só, como a tã cobra que engulio a outra...

Ambos latinistas... Comprendem-se...

Sabe litteratura como sabe atirar o florête: de uma feita desatou com a ponta da espada a gravata do adversario...

Correctissimo militar, traz como divisa aquelles bellos versos de C. Alves:

«Nem cora o livro de hobrear co'o sabre,
Nem cora o sabre de chamal-o irmão!»

Sem ser caixeiro, extasiam-no comtudo os *domingos*, cujas alvoradas encontram-no sempre de pé, no retiro de sua chacara, a maravilhar-se no seo *nascimento*.

LEO-MIRIM

VOLTA AOS PAGOS

*Noite. Sobre a coxilha uma luz pestaneja,
A promissora luz de hospitaleiro pouso.
Arqueia-se na altura o estelario formoso
Do céu e na campina outro estelario adeja:*

*Em baixo, um fio argenteo esplandece flexuoso
Contornando a colina, onde o matto negreja ..
Vem a lua surgindo e toda a sertaneja
Plaga surprehende em livre e placido repouso ...*

*Um cavalleiro agora emerge da espessura,
Na estrada a galopar da luz na direcção,
Que o suspirado colmo ao tino lhe assegura.*

*O ladrido de cães já denuncia a estância...
E ao relincho, no val, do impaciente alazão
Outro relincho acorda os echos na distancia...*

CANDIDA FORTES

DIVERSÕES

EXPOSIÇÃO DE QUADROS

O sr. H. Kaurt, veio é esta capital exhibir a sua grande collecção de quadros, a primeira no genero aqui visto

Como processo de illusionismo é incomparavel, pois a perfeição das mutações demonstradas em 3 espectaculos revela o engenho de um artista de merito e apurado gosto esthetico.

O que ha de mais moderno e aperfeiçoado, elle expoz a contento do publico, que o applaude sinceramente.

Maior poderia ter sido a concorrência ao theatro. Dois obstaculos, porém, vieram impedir que o notavel professor tivesse da parte da população prazenteira toda a animação possivel. Primeiro, a sua exhibição gratuita dos melhores trabalhos, como *prova*.

A assistencia fôra enorme em a primeira noite; e quando as outras exhibições reclamavam novas enchentes, foi quando a concorrência falhou não de todo, mas em condições de não corresponder satisfatoriamente, e n'osso vêr, ao valor dos trabalhos executados.

Em segundo lugar, a fama dos artistas da companhia Pery, que ao mesmo tempo aportava á estas plagas, fazia derivar toda a attenção publicica para o circo.

Entretanto, sirvam os applausos que reboaram no theatro Alvaro de Carvalho, de estímulo ao professor Kaurt, para proporcionar ao publico mais algumas das suas bellas exhibições illusionistas.

COMPANHIA PERY

Verdadeiro successo de circo, a *primière*.

A excellente e festajada *troupe* deve estar satisfeita; o Anchyses Pery deve estar radiante; o sr. Aprigio de Beja deve estar ufano da sua boa estrella como empresario.

Vindo do Sul, a grande companhia traria uma nomeada de valor, si a sua já não fosse conhecida de ha muito, desde os saudosos tempos do grande artista brasileiro que legou á familia, toda de artistas, um nome honrado, e cujos feitos repercutem de norte a sul.

O máo tempo tem impedido que todas as funcções tenham sido coroadas de completo exito... de bilheteria; entretanto, é de esperar que os do Pery nunca se arrependam de ter vindo mais uma vez á esta capital exhibir os seus notaveis trabalhos de alta escola de gymnastica, acrobacia, equitação, malabarismo, clownismo, etc.

Artistas de *primo cartelo*, têm sido justamente victoriados.

—Anchyses Pery, pôde ir á Europa disputar o campeonato universal no genero equestre, e o nome brasileiro mais uma vez será justamente dignificado; no seu genero não terá competidor.

José Pa itojo, um sympathico rapaz, é um hercules, e o seu trabalho na corda vertical, verdadeiramente novo, é digno dos mais francos applausos.

Torres, prodigio de força, é um barrista de primeira ordem, e os difficeis m vimentos de alta barra obrigam a pensar seriamente no futuro que aguarda o exímio artista.

Martinho Pereira, jockey de futuro, digno discipulo de Anchyses, é um arrojado e por certo herdará as glorias do seu dedicado mestre; além de que é saltador de primeira ordem.

Polybio Bastos, ligado á familia Pery, revelou uma pericia incomparavel nos jogos malabares, e faz serios estudos nesse genero de equilibrismo e agilidade.

Olga é uma artista equestre conhecidissima e sempre nova, sempre garbada e muito festejada. Recordar-se á ainda do successo quando primeira estrella em 1884, nas margens do Itiberê?

O grupo das crianças saltadoras, cujos nomes em outra chronica revelaremos, tem sido alvo de constantes applausos do publico.

Os irmãos Elrado, casal de barristas em miniatura—um phenomeno.

Laserre, o *tony*, além de excellente mimico, é um bom equilibrista.

O trabalho mais novo, e que tem passado talvez despercebido como especialidade no genero, é o da familia Pery em conjuncto, nos saltos duplos de acrobacia, ultima palavra em gymnastica.

Emfim, o incomparavel, o unico, o pernóstico *diseur* de pilherias, verdadeira fabrica de gargalhadas, o velho pernambucano Francisco do Nascimento, tão arrojado na graça, como o celebre jangadeiro no abolicionismo.

Aquelle maldicto tem o faceto e a *verve* nas tripas, e como palhaço de companhia é um grande diabo de pelotiquices e qui-pró-quós...

Com o Chico de S. Francisco em scena, não ha ninguem triste

É como si tudo isso não bastasse, lá está a presença da veneranda matrona, a recordação mais viva das glorias do Pery, á porta do circo, distribuindo gentilezas, com o seu sorriso antigo de artista notavel que foi.

Elá está também a figura de Paulo Serino, o velho picador, abalisado amestrador de animaes, cujas glorias se contam pelas innumerias companhias notaveis que dirigio; hoje, porém, retirado da scena, mas animando com a sua presença os novos artistas que surgem.

É *los sombreros voladores* dos irmãos Pereira?

Toca a musica!

TOUTE EN ROSE

.O..

*Tal como o seio casto e santo da donzella
Da flôr que ali poisou o aroma traz vibrante,
Assim guardou minh'alma em loira e fina tela
Seo celico perfil de deusa triumphante.*

*Qual castellã medieva, o busto seo brilhante
Surgira de um balcão, pobre moldura aquella
Para cingir-lhe a forma esplendida e imperante,
Quando eu a vi de perto, emocionante e bella.*

*No seo olhur bemdito e dulcido e risinho
Eu vi boiar sua alma em chrystallinos threnos,
Que ainda escuto e guardo ao contemplal-a em sonho.*

*E assim como a fui vêr trajando vaporosa
A côr mais escolhida, idealizei-a Venus
Emergindo de um mar de espumas côr de rosa.*

NOTAS

Por este mundo de Christo, ainda existem, felizmente, uns quantos avalheiros bem intencionados, e para os quaes, me parece, só... o reino o céu.

Calculem meos amigos as excellentes intenções que devia ter nutrido eximio illusionista, cavalheiro H. Kaurt a respeito do nosso respeitavel publico.

Elle quiz fazer um bonito, vibrando pela imprensa a nota emocional e um convite ao povo, para assistir, *gratuitamente*, algumas provas de inematographo, sylphorama, illusionismo, etc.

O publico, accedendo a tão amavel convite, lá fôra ao theatro, de rolão,—um publico numerosissimo, animadissimo, interessadissimo pela alta novidade.

O publico tem desses impetos de generosidade archi-exemplar; diante de um convite *sui generis*, abalou por um impulso, talvez exclusivo, de tender um voto de gratidão ao illustre exhibicionista.

O «Alvaro de Carvalho» se encheo, a deitar fóra; caras desconhecidas faziam questão por um camarote, por uma cadeira de primeira classe, por serem os primeiros a bater palmas.

A' porta do theatro o povo se compitima, se acotoveilava,—uma barafunda dos mil diabos; todos queriam entrar, todos queriam applaudir... por tão baixo preço!...

Effectivamente, a funcção era captivante; boa musica e quadros admiraveis. A animação crescia de exhibição em exhibição, e o final do espectáculo fo. um verdadeiro delirio, um extraordinario successo.

O insigne artista devia ter ficado satisfeitissimo, e ainda mais animado para as funcções futuras.

Ora, muito bem; no dia immediato o espectáculo já não era gratuito... e pois... uma quasi vasante!

Este mundo é assim mesmo; e o distincto illusionista, que realmente exhibio uns quadros de sorprendente effeito, o que ha talvez de melhor no genero, devia ter ganho nas noites posteriores á funcção gratuita,—uma enorme somma de... experiencia.

Não assim a companhia Pery, que da vez primeira que abriu o portão do circo ao publico, foi exigindo *aquillo* com que se compram os melões, e os *habitués* não se fizeram esperar, e ninguem por certo teve a lembrança de lembrar ao Aprigio a magnifica idéa de um espectáculo de... nariz de folha.

Teria mesmo muita graça e por certo algum perigo; pois, mesmo salgadinhas as entradas, o publico lá foi, cheio de enthusiasmos applaudir aos emeritos artistas successores, verdadeiras glorias do velho Pery.

Ora, si na estréa, a poder de *l'argent du comptant* o circo ficou duro de espectadores, calculem agora si a coisa fosse de graça!

Teria graça; e não somente o circo viria abaixo, como abaixo da critica estaria a magnanimidade do empresario.

Os do circo Pery, portanto, foram muito mais praticos que os eximios illusionistas, aliás dignos de muitas enchentes.

Uma nota final:

—Na funcção de *experiencia* dada pela companhia illusionista, a *finu flôr* da gente estava naquella noite assanhada como mil diabos, e quando alguém reclamava o camarote que já estava d'entemão reservado para uma familia, a fina-flôr, toda elegante, com ares assim de quem não quer ceder o logar, murmurava e m desdem, repimpada nas cadeiras dos camarotes:

—Hué! Tam bão como tam bão!

A chronica não póde deixar de dirigir uma saudação festiva ao nosso talentoso e deligente collega da imprensa mineira sr. Leon Annibal, digno representante da grande companhia de seguros de vida *A Sul-America*.

O excellent *causeur* e amavel excursionista tem hypothecado todos os esforços possiveis para tornar conhecidas do publico catharinense as inadiáveis vantagens do estabelecimento de seguros de vida, e para esse fim é infatigavel em pôr em relêvo as garantias que a Companhia põe em evidencia para assegurar recursos ás familias; como pela sua feição artistica de homem illustre e sincero, tem sabido captivar sympathias geraes, principalmente no seio da mocidade intellectual.

A Sul-America é a companhia de Seguros mais antiga e tem um capital de 5 mil contos.

Ultimamente ainda, no praso de 24 horas liquidou o seguro de vida da familia do finado dr. Silva Araujo, na importancia de 40 contos de réis.

O nosso illustre hospede deve demorar-se alguns dias mais nesta capital, e é bom que cada chefe de familia que olha para o futuro dos seus, vá pensando em aproveitar os serviços do digno e amavel representante da *Sul-America*.

Um presente regio!

Veio ao nosso escriptorio, fazer-nos delicada e attenciosa, como util visita, o n. 12 do excellent jornal de modas *A Estação*, de propriedade da casa Lombaerts & C.

Um numero cheio de figurinos, e magnifica parte litteraria a cargo do *Eloy o Heróe*, o sempre festejado Arthur Azevedo.

Gratos á gentileza.

A' distincta familia Cotrim, á inconsolavel viuva e filhos, as condolencias d'*A Pagina* pelo trespasse do inditoso Gastão.